

GAEA - Relato do cursista

GÊNERO, ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Por Luciana Squellino Farias Cabral



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A disciplina gênero, água educação, oportunizou nesse período de estudo uma busca de entender porque falar no assunto da conscientização que precisamos ter quando usamos bens não duráveis, mas coloca-las em prática requerer vários outros fatores que nos leva a deixar que o próximo se preocupe com a problemática vai passando a responsabilidade a diante. A maior dificuldade do curso é entender aspectos porque devemos usar com responsabilidade recursos naturais, e deixar de lado valores de consumismo que adquirimos ao longo da vida, e começar a viver com aquilo que precisamos e não com aquilo que a mídia diz que precisamos, e comprar o que realmente seria de extrema necessidade, nem sempre temos essa consciência e o mais grave não passamos isso adiante, pois, o consumismo está muito presente na nossa cultura.

Dessa forma, precisamos ver o mundo com respeito e não com um meio de explorá-lo e danificá-lo sem a preocupação de protegê-lo muitas vezes de nós mesmos, a temática do curso nos faz querer buscar soluções de como usar seus recursos sem prejudicá-lo, fiquei muito impressionada com tudo que vi e ouvi sobre a água e outros como, por exemplo, quanto água se gasta em cada processo de uma indústria percebi que não basta somente fechar a torneira na hora de escovar o dente e nem lavar as calçadas que a problemática é mais extensa e complicada o curso gênero, água e educação ambiental mostrou através dos conteúdos aplicados como buscar e resolver os problemas que estão surgindo com a falta de recurso natural, a água potável e um recurso que precisamos nos preocupar, pois não a teremos em abundância.

O papel da mulher enfim, o nosso papel como mães, educadoras, governantes está crescendo muito e precisamos nos preocupar mais com o que está acontecendo aqui e em outros países em relação ao meio ambiente que leis estão sendo criadas para protegê-las e se as que já têm estão sendo cumpridas, a começar pelo nosso município e Estado que está bem próxima de nós, cuidar dos nossos rios para que nossos filhos tenham o mesmo prazer de desfrutá-los assim como fazíamos na infância. O mundo está em plena transformação e precisamos nos adequar a ele para que no futuro próximo seja um lugar agradável de viver.

Quando me interessei para fazer o curso confesso que não estava muito preocupada no assunto o meu foco era nas horas complementares já que curso Letras/Libras pela UFGD a distancia, mas com o tempo fui percebendo a importância que a temática tem para minha formação acadêmica e também como cidadã, pensar no próximo e pensar no que posso fazer para transformar pequenas atitudes em grandes ações e fazer a diferença no lugar onde moro e buscar interagir com projetos que irão ajudar minha comunidade, no município que moro temos muitos rios, mas nunca parei para pensar de como estamos cuidando deles já que temos muitas lavouras e usinas de álcool e açúcar por perto não percebemos assim que impacto essas indústrias estão causando ao meio ambiente, já que são usadas água do aquífero guarani para lavar as canas antes de serem usadas. E são usados muitos venenos nas lavouras de milho e soja que ficam perto dos rios e suas nascentes.

É notória que precisamos desses recursos para termos lavouras bem tratada, mas, a tecnologia no meio da agricultura já permitiu agredir menos o ambiente só que essa tecnologia encarece muito o produto que por ventura chegara mais cara ao supermercado.

A água potável e o recurso natural que mais vem sofrendo com o seu mau uso, o mundo esta cercado de água, o problema e que não podemos usar para o consumo toda essa água já que a potável e uma parte bem pequena nessa imensidão de água salgada, vai chegar um tempo que vamos precisar retirar esse sal todo para consumir boa parte dessas água.

Outro ponto que precisamos nos preocupar são as queimadas abusivas e os desmatamentos que ocorrem em nossas florestas principalmente no meio da Amazônia, áreas do tamanho de estádio de futebol são desmatadas para o cultivo de lavouras e para a criação de gados, a sustentabilidade que ouvimos tanto falar parece que só funciona no papel já que a pratica deixa muito a desejar.

Acredito que teremos que nos esforçar mais para percebemos resultados em ações efetivas e atuantes da nossa parte como cidadãos, preocupados em resolver essas questões vejo isso pela minha cidade onde ainda não percebo muitas coisas sendo feita para conscientizar as crianças e adultos em reutilizar e economizar nosso recurso se há iniciativa são muito

pouco divulgadas na sociedade e muitas vezes passam despercebidas no nosso dia-a-dia. As escolas ainda só trabalham o tema meio ambiente nos dias específicos não fazem um trabalho contínuo e constante acaba sendo somente mais um conteúdo a ser trabalhado naquele dia somente.

No curso gênero, água e educação ambiental tive um pouco de dificuldade para desenvolver os trabalhos, pois, não tendo muito tempo para buscar novos conhecimentos no assunto já que sou leiga nessa área gostaria de ter tido mais oportunidades para refletir sobre as temáticas propostas pelo curso esse meu relato de experiência tem sido um desafio para mim enquanto estudante, pois, nunca tinha me aventurado a fazer um curso tão cheio de temas tão difícil, mesmo já tendo feito faculdade de educação infantil não tinha muita noção das dificuldades que iria enfrentar num curso a distância, mas percebo que aprendi muito.



Retirei essa imagem do site do meio ambiente de Dourados MS, “O Córrego Laranja Doce é uma aflente da margem direita do Rio Brilhante, com sua nascente situada na divisa da Reserva Indígena de Dourados, possui características bem distintas em função da forma de ocupações que recebeu”.